

**ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO HCPA: UMA ESTRATÉGIA PARA PREVENIR A DOENÇA**

Carlos Nunes Tietboehl Filho\*; Maria Cecília Viana Verçoza\*, Marcos Fabio Pinto Bandeira\*, Liana Zampiron\*, Damásio Macedo Trindade\*, Monica Kramer Noronha Andrade\*\*. \* SMO/HCPA e \*\* FIOCRUZ/RJ

Introdução: O HCPA notifica anualmente em torno de 200 casos de tuberculose (Tb). Os pacientes com Tb pulmonar bacilíferos são uma fonte de contágio para os profissionais de saúde (PS) em locais sem medidas de biossegurança efetivas. Estudos realizados em outros hospitais gerais do Brasil (MUZZY, 2002; ROTH, 2004) indicam que o risco anual de infecção por Tb é elevado nesses trabalhadores. O teste de Mantoux ou prova tuberculínica (PT) é utilizada anualmente para avaliar a presença de infecção latente por Tb (ILTb) nos PS que não se infectaram pelo bacilo da Tb. Descreve-se um estudo da prevalência de ILTb em PS do HCPA que está integrado a um projeto maior do Ministério da Saúde (MS) ora em desenvolvimento noutros hospitais do Brasil. Objetivos: 1. Estabelecer a prevalência de ILTb na população de trabalhadores do HCPA. 2. Disponibilizar a PT para a detecção precoce da ILTb. 3. Possibilitar a quimioprofilaxia em indivíduos com viragem tuberculínica recente. Materiais e métodos: Duas enfermeiras do MS e três em capacitação realizaram na semana de 22 a 26/11/10 a aplicação e leitura da PT com PPD-RT23 em 841 indivíduos que responderam a um questionário autoadministrado. Uma coorte de indivíduos não infectados foi retestada nas semanas de 13 a 17/12/10 (efeito booster) e 21 a 25/11/11. Resultados e conclusões: Foram avaliados 841 indivíduos, com uma média de idade de  $40,5 \pm 10,2$  (82,5% mulheres e 17,5% homens). Fatores como contato com TB, atividade ocupacional prévia, uso de EPI foram também analisados. A leitura da PT revelou que 20,6% indivíduos apresentaram resultado acima de 10 mm e os restantes 635 (79,4%) formaram uma coorte de não reatores ou reatores fracos. Dos quais 81 foram eliminados pelo efeito booster. Somente 90 indivíduos compareceram para aplicar novamente a PT um ano após, dos quais 11 (12,2%) positivaram o teste, revelando um risco anual de infecção elevado nesse pequeno grupo de profissionais de saúde, semelhante ao observado na literatura.. Recomenda-se a implementação de medidas administrativas, ambientais e de proteção individual para proteger os PS expostos ao bacilo da Tb no HCPA.